

Apresentação

A publicação do 6º. número da Revista GES possui um significado muito especial para a Editoria: depois de intenso esforço, conseguimos regularizar a periodicidade da Revista. Sem atrasos, comprometemo-nos a publicar regularmente dois números anuais, mas nosso objetivo é passar para três números, reduzindo a periodicidade da GES de semestral para quadrimestral.

Alguns indicadores nos animam bastante. O número de artigos submetidos à GES aumentou bastante; a Revista encontra-se totalmente implantada no Sistema SEER de gerenciamento eletrônico; o envolvimento de um maior número de avaliadores, embora torne mais complexa a gestão do processo editorial, vem efetivamente contribuindo para melhoria dos artigos por parte dos autores; a maioria das exigências para submissão da Revista ao próximo processo de avaliação QUALIS-CAPES encontra-se atendida. O esforço de divulgar a Revista e de captar artigos continua sendo realizado, com as dificuldades que lhe são inerentes, mas também com resultados já visíveis. Como nos outros números, a diversidade de estados e instituições foi atendida, com a presença de dois artigos de Minas, dois de São Paulo, um da Bahia, dois do Paraná e um do Rio Grande do Sul.

O primeiro artigo deste número ilustra bem a qualidade de vários artigos que nos têm sido enviados, embora alguns deles se devam exclusivamente à generosidade de seus autores. Tivemos grande honra em receber o artigo do ilustre Professor José Henrique de Faria, apresentado juntamente com Francis Kanashiro Meneghetti. Em *Gênese e Estruturação da Organização Burocrática na Obra de Maurício Tragtenberg*, os autores analisam a gênese e a estruturação da organização burocrática, a partir da obra do grande mestre Tragtenberg, brindando os estudiosos das organizações com uma valiosa contribuição.

Dois outros artigos são apresentados também na área de organizações, o primeiro deles por Denise de Andrade Ribeiro. Em *Estruturas Organizacionais: Um possível delineamento da produção científica nacional sobre o tema no período 1998-2008* a autora buscou delinear a produção acadêmica sobre estruturas organizacionais em 58 artigos publicados ao longo de 10 anos nos principais periódicos e Anais de Congresso realizados no período. Os resultados mostram a evolução ocorrida ao longo de uma década de análise, mas também revelam os desafios ainda a serem superados pelos pesquisadores dessa área.

A seguir, temos a proposta de uma agenda teórica para análise das relações entre organizações, apresentada por Mário Sacomano e Oswaldo Mário Serra Truzzi. Em *Redes, Campos e Instituições: constituindo uma agenda para a análise das relações entre organizações*, os autores debatem a perspectiva das redes, dos campos e a neoinstitucional, com o objetivo de construir um quadro de referência para pesquisas na área.

A temática da responsabilidade social empresarial (ou corporativa), tão relevante nos dias atuais, comparece a esse número com dois artigos. Em *Gestão por Competências e Sustentabilidade Empresarial: em busca de um quadro de análise*, os autores Luciano Munck e Rafael Borim de Souza propõem um quadro conceitual cujo objetivo central é o de possibilitar a análise da questão da gestão por competências, no contexto dos desafios da sustentabilidade das empresas. Também nessa linha temos o artigo *Responsabilidade Social: um estudo comparativo do Balanço Social da empresa Eletrocar*, no qual os autores Juliano Machado de Magalhães e César Volnei Mauss analisam como as ações de responsabilidade social corporativa podem representar ganhos tangíveis e intangíveis para uma empresa.

Considerando que a implementação de “boas” práticas de governança corporativa também estão inseridas em preocupações de responsabilidade social corporativa, neste trabalho presente numa perspectiva mais quantitativa, temos o artigo de Reinilson Rodrigues da Silva Junior, Luis Renato Junqueira e Luiz Alberto Bertucci, intitulado *A Relação entre a Adoção das Práticas da Governança Corporativa e a Alavancagem Financeira das Empresas do Setor Elétrico no ano de 2008*. O objetivo do estudo foi analisar a relação existente entre a adoção de práticas de Governança Corporativa, por parte de empresas brasileiras do setor elétrico, e sua alavancagem financeira. Os resultados indicam a existência de uma relação de causalidade entre essas variáveis, embora não muito

elevada, o que corrobora, sob a dimensão financeira, a importância da governança para o desempenho das companhias.

Na área de marketing temos dois artigos interessantes. Em *A Influência dos Traços Culturais Brasileiros na Busca pelas Redes Privadas de Ensino*, a autora Ana Elisa Stacanelli de Avelã analisa o perfil dos consumidores dos serviços educacionais privados em uma cidade do interior mineiro, buscando identificar traços culturais específicos que influenciam nas opções desse segmento por um ensino de qualidade.

Os atributos motivadores de escolha por parte dos consumidores também foram analisados por Vitor Edson Marques Junior, Ieda Pelógia Martins e Edgard Monforte Merlo em *Shopping centers, uma relação entre os atributos de escolha pelos consumidores versus os atributos valorizados pelos gerentes*. Os resultados indicam a relevância de fatores objetivos, bem como da qualidade do atendimento. Entretanto, consumidores e gestores valorizam de forma diferenciada os atributos considerados relevantes, o que pode indicar um *gap* na forma como esses fatores são trabalhados.

Convidamos novamente nossos leitores a submeter artigos para a GES, na expectativa de atender às expectativas dos pesquisadores no que se refere a um processo editorial contributivo e, na medida do possível, rápido.

A todos, uma boa leitura!

Profa. Janete Lara de Oliveira

Editora da GES